

Com uma palestra pontuada de emoção o empresário Assis Machado reuniu admiradores e clientes da Mota Machado no Blue Tree São Luís para lançar a nova marca da empresa



Fernanda e Antonio Carlos Mendonça celebraram em família suas Bodas de Ouro e os 50 anos da Lavamatic



Fernanda e Antonio Carlos Mendonça no esplendor da maturidade adquirida em meio século de uma vida de muito amor

● PAG. 2

Assis Machado festejou em São Luís o sucesso da Mota Machado e lançou a nova marca da empresa

● PAG. 6

Divulgação/Herbert Alves



ROSEANA

Sarney vibrando com o sucesso da primeira noite do "Vamos Festejar", no Convento das Mercês

● PAG. 8

1 Há sempre dois momentos únicos em minhas andanças por céus distantes. Um deles é o da partida: bate-me suave a noção de que estou no limiar das gentes, das terras, das cenas, das vozes docemente estranhas com que vou conviver pelas semanas seguintes. É quando meu inquieto coração se preenche de brandas expectativas. E há o instante da volta. Sento nesta sala, ao som de minhas lembranças e de uma seleção de CDs eleita a capricho, e inventário o que vou confiar ao papel e o que vou guardar em meu inédito baú de memórias.

De minhas lembranças de viagem, guardo um capítulo especial para o imenso transatlântico que se converteu em meu hotel por entre cenários da Itália, da Grécia e da Turquia e por trechos esparsos da Antiguidade Clássica.

Já de certos roteiros íntimos e sem maior compromisso com a história e a geografia, vou povoando outras crônicas para um possível livro de memórias.

2 Não sei de outro começo melhor do que recordar um amanhecer no porto de Katakolion. Porque no transatlântico não há dia e não há noite, tudo é uma permanente celebração da vida, eu tinha ido dormir tarde. Despertei num sobressalto e em pouco estava no largo cais onde percebi que meus companheiros de jornada já haviam tocado para as esplêndidas ruínas de Olímpia.

Era cedo, mas fazia um sol mediterrâneo. Avistei o terraço protegido de um restaurante, pedi um café, que me chegou guarnecido de pães cuja receita deve andar extraviada desde o Século

IDAS E VINDAS

ou o inventário ao som de minhas lembranças que guardarei em meu inédito baú de memórias

de Péricles. Nunca provei nada mais saboroso.

De repente se foi a urgência de partir, me baixou uma lassidão dos sentidos, me tomou uma paz inaugural, me pareceu que voltava a um lugar onde fora há milênios um homem simples e bom. E olhava as águas translúcidas do Jônico e via peixes como os que pesquei em idades perdidas e redescobri numa encosta a casa branca que foi minha.

Mas aí ouvi vozes me chamando, não ao homem simples e bom que fora, mas ao turista intruso que eu era. Essas vozes me convidavam em idiomas diversos para repartir uma van até Olímpia. E a lassidão me abandonou e me transformei de novo no sujeito programado que às vezes sou. E dividi a van, e um par de olhos azuis perguntou de repente se eu era sempre assim tão silencioso.

3 Jamais vou ser filósofo, ou místico. Tímidos são os voos de meu espírito e de meu pensamento. Não passo de um homem co-

mum, dono de escassa percepção dos seres e das coisas.

Há pessoas que nasceram com a vocação das grandes sinfonias. Já de mim lembrarão talvez como um apreciador de chorinhos.

Isso explica de algum modo minha primeira visão de Patmos. Os transatlânticos ancoram ali ao largo. Umas lanchas de linhas esguias levam os turistas ao mínimo porto. Foi navegando rumo ao cais que me invadiu toda uma provisão de ingênuo encantamento. À minha frente se erguiam nuas montanhas em cujo regaço se aninhavam centenas de casas luminosamente brancas. O céu era uma impossibilidade azul, o mar, uma improbabilidade do mesmo e exato tom profundo. Ao desembarcar na ilha galguel ladeiras estreitas e floridas e a cada passo da escada mais se ampliavam os panoramas que me figuravam uma edição revista do Olimpo. Dito o que, peço licença para transitar da mitologia a uma imitação de fé.

4 Sem aviso me surpreendi diante da gruta sagrada. Chamam assim ao refúgio, situado no alto da encosta, no qual São João Evangelista, o discípulo predileto de Jesus, o irmão de São Tiago de Compostela, recebeu de Deus a ordem de escrever o Apocalipse, palavra que traduzida quer dizer Revelação.

É esse o último livro da Bíblia. Foi composto num grego incorreto, que deixa transparecer a origem semita do autor. Apesar disso, seu estilo é riquíssimo em alegorias, cuja qualidade poética lembra o surrealismo. É a única parte profética do Novo Testamento, mas trata tanto de acontecimentos que estão por vir quanto reinterpreta o passado e excursiona ao presente. Há nele pelo menos dois trechos que me emocionam: a descrição incomparável do ser que parecia o Filho do Homem e a da ressurreição dos mortos, no fim dos tempos.

Mas paro por aqui. Não me atreveria a ir além nesta brevíssima menção a um texto que vem sendo estudado há séculos por sábios do mundo inteiro, que antecipa a ciência que atende por ecologia, que inspirou gênios como Dürer.

5 Devo acrescentar que me tocaram ainda a inscrição que há na entrada da gruta - Este lugar não é em nada temível, esta é a Casa de Deus e a Porta do Céu - e a fenda que, naquele espaço despojado, é o triplice símbolo de um mistério principal.

A saída já não tinha olhos para a paisagem. Concentrava-me em labirintos interiores, não à procura do místico ou do filósofo que não serei; mas de uma distante crença que um dia preencheu de paz a alma do menino que fui.



Fernanda e Antonio Carlos Mendonça



Novamente Fernanda Cutrim Mendonça com o marido Antonio Carlos



Lado a lado, as irmãs Célia Cutrim e Maria Fernanda Cutrim Mendonça

UMA FESTA PARA CELEBRAR BODAS DE OURO E JUBILEU DE OURO

No dia 5 de julho, Antônio Carlos Mendonça e Maria Fernanda Cutrim Mendonça reuniram a família e os amigos mais íntimos em sua residência para comemorar suas Bodas de Ouro de feliz união matrimonial. E

aproveitaram a festa para celebrar também o Jubileu de Ouro de sua empresa Lavamatic.

O casal optou por comemorar os 50 anos de seu casamento e os 50 anos de sua empresa de forma simples, íntima e

descontraída. E chamou o padre Heitor Moraes para abençoar, em nome da Igreja Católica, essas duas datas importantes para a história de vida do casal.

O ouro, como se sabe, é um dos metais mais valiosos e belos que existem,

utilizado ao longo da história como um sinônimo de riqueza e fartura.

Para os Mendonça, esse material simboliza a nobreza de sua união, que se manteve forte e inabalável durante cinco décadas.



Toda a família reunida: Fernanda e Antonio Carlos com os filhos, genros e nora mais os netos João Victor, Valentina, Antônio Carlos, Maria Fernanda, Mateus, Catarina e Rafaela



André e Sandro Nunes com os filhos - o primeiro à esquerda é João Victor, neto mais velho dos Mendonça e que, para orgulho dos avós, já é médico



Fernanda e Antonio Carlos com o cantor Alessandro Batista e o padre Heitor Moraes



Fernanda e Antonio Carlos com os filhos André (casado com Ana Cláudia) e Adriana (casada com Vaz Filho)



Célia Cutrim com os filhos, noras e netas posam com os nubentes



O casal com Arthur e Lourinha Almeida, amigos de longas datas



Fernanda e Antonio Carlos com o sobrinho Luis Carlos Mendonça Matias



Adriana e Vaz Filho com as duas lindas filhas



André e Ana Cláudia Mendonça com os filhos posando com os pais

Ministério da Viagem

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anda incomodado com o excesso de viagens internacionais de alguns de seus ministros de Estado.

A maranhense Sônia Guajajara, do Ministério dos Povos Originários, é uma das auxiliares que estão na mira de Lula.

Somente nos últimos meses o ministério de Sônia gastou cerca de 11 milhões de reais com passagens aéreas e hospedagens.

Reforma tributária

No Maranhão, o ICMS representa 87% dos tributos recolhidos pelo estado. O que já é muito coisa.

Para se ter uma ideia desse volume de recursos, só em 2023 foram quase 11 bilhões de reais arrecadados.

Com a reforma tributária, o ICMS será extinto e integrado ao novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), junto com o ISS municipal.

A mudança visa uniformizar a tributação e reduzir a competição desleal entre os estados.

Bom para os estados

De acordo com alguns analistas, o novo sistema de imposto tende a ser vantajoso para o Maranhão, pois a arrecadação ocorrerá no destino dos bens e serviços, promovendo maior produção e desenvolvimento local com o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR).

A verdade é que a reforma tributária em curso trará um novo cenário para as empresas que investiram em parques industriais atraídas por incentivos fiscais estaduais.

Incertezas e litígios

Apesar da extinção dos regimes atuais de incentivo, a transição respeitará os direitos adquiridos pelas empresas.

Armando Monteiro Neto, presidente do Conselho Temático para Assuntos Tributários e Fiscais da CNI, afirma que o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais garantirá compensações durante o período de transição.

O advogado tributarista Leonardo Roesler ressalta a importância de uma regulamentação precisa para garantir a segurança jurídica nesse processo, evitando incertezas e litígios futuros.

Prêmio da Academia

A Academia Maranhense de Letras lançou esta semana o Prêmio AML de Literatura, que consiste no reconhecimento das melhores obras de autores maranhenses publicadas no período de julho de 2023 a julho de 2024.

A cerimônia da Academia, marcada para a segunda quinzena de novembro de 2024, vai destacar autores de livros nas seguintes categorias: romance, Prêmio Josué Montello; poesia, Prêmio Ferreira Gullar; literatura infantil, Prêmio Viriato Corrêa; crônica, Prêmio Humberto de Campos; e conto, Prêmio Coelho Neto.

Inscrições abertas

De acordo com o presidente da AML, Lourival Serejo, as editoras ou autores interessados em participar da premiação deverão encaminhar um exemplar de seus livros para a secretaria da Academia (rua da Paz, 84, Centro).

Os livros serão analisados por uma comissão formada por integrantes da AML e por intelectuais da comunidade.

Segundo a direção da Casa de Antônio Lobo, não haverá premiação em dinheiro.

Famosos nos Lençóis

A cantora Preta Gil passou o último final de semana em Atins, nos Lençóis Maranhenses, acompanhando as comemorações do aniversário de Marina Morena, afilhada de Gilberto Gil.

Além de Preta Gil, que aproveitou o cenário de Atins para fazer uma sessão de fotos já publicadas nas redes sociais, estavam na festa Giovanna Lancellotti, Gabriel David, Cleo, a modelo sul-africana Candice Swanepoel, Laura Fernandez, a estilista Helo Rocha, Paulo e a modelo porto-riquenha Joan Smalls.

O terror da Globo e outras TVs

Segundo o colunista Chico Barney, o fascinante pós-BBB Davi Brito continua rendendo histórias e mais histórias. Goste ou não das atitudes do intrépido campeão da 24ª edição do reality, fato é que ele se tornou uma das mais figuras mais interessantes do cenário pop contemporâneo.

A saga mais recente, pelo menos até o fechamento desta edição, envolvia uma foto de um termômetro encontrada via Google para justificar uma febre e evitar o encontro com Tamires, com quem ele supostamente estava desenvolvendo um romance à distância.

Em uma conexão em Brasília, tendo vindo de Manaus e rumo a Salvador, ela soube que havia sido desconvidada para o encontro. O enredo teve desdobramentos psicodélicos, com o estafé de Brito atribuindo um piriri a uma intolerância à lactose, a necessidade de raio x na cabeça por conta de uma tatuagem no braço e uma miríade de outras questões.

O terror da Globo...2

Fato é que o imbróglio mobiliza a atenção da internet desde segunda-feira, chegando a obliterar a reta final de um outro reality, a palpante segunda temporada de A Grande Conquista.

A conturbada e intensa presença online de Davi Brito é tão agitada que se apresenta como um verdadeiro terror para a Globo e outras emissoras de TV.

Capaz de virar assunto vivendo aventuras lisérgicas enquanto se acostuma com a recém adquirida fama, o jovem coloca em risco a repercussão de grandes eventos como a estreia do Estrela da Casa em agosto, A Fazenda em setembro e, se bopear, até a Olimpíada de Paris no final deste mês.



A cantora maranhense Raquel Pop interpreta sucessos de Donna Summer, Glória Gaynor e Irene Cara

Good Times Celebration

Good Times era uma das principais e mais concorridas festas temáticas da inesquecível Boate Genesis que acontecia toda primeira sexta-feira do mês.

Nessa noite a Genesis recordava as músicas e as grandes Discotecas do Brasil e do Mundo. Hipopótamos, Galery, Regines, New York City

e Papagaio Disco Club, além, é claro, do Studio 54 em Nova York, que frequentei algumas vezes nos anos 1980.

O Good Times também relembra a música daqueles bons tempos com especial atenção a Disco Music e seus sucessos.

Após o encerramento das atividades da Boate Genesis

em 2000, foram iniciadas as festas temáticas para relembrar a icônica boate de São Luís.

De uma festa com um público médio de 100 pessoas, o evento Good Times cresceu e hoje movimentava centenas de apaixonados pela década mais dançante a alegre de todos os tempos.



José Salim Lauande com os seus companheiros de luta que mantêm até hoje a lenda da icônica Boate Genesis: Arsênio Pacífico Filho, Ricardo Pacífico, Álvaro Carneiro, João Marcelo Sá e Walter Jr.

Good Times Celebration...2

O próximo Good Times Celebration, vai comemorar os 45 anos de cabine de som do DJ Salim Lauande, que começou animando eventos da alta sociedade, aniversários, desfiles e eventos diversos. Depois foi trabalhar nas Discotecas e Boates da Cidade tais como Studio Ganf, PH 83, Apokalipse, Caixa Alta, Flashdance e por fim abriu a sua própria casa noturna com os sócios Álvaro Carneiro e Ricardo Pacífico.

Dessa união, nasceu a Boate Genesis que funcionou de 1986 a 2000.

O Good Times Celebration vai homenagear as Divas da Disco Music, com a performance da cantora maranhense Raquel Pop interpretando sucessos de Donna Summer, Glória Gaynor e Irene Cara.

Donna Summer e Glória Gaynor já se apresentaram em São Luís, em shows promovidos por este Repórter PH. Donna

Summer já morreu e Glória Gaynor completa 81 anos e fará apresentações no Brasil este ano.

Outra apresentação confirmada é do DJ / VDJ Marcelo Paes no Good Times Celebration, DJ residente da Festa Só 80 em Belém do Pará.

O Good Times super especial que celebrará os 45 anos de noite do DJ Salim Lauande, será no dia 17 de agosto nos Salões do Blue Tree Towers, a partir das 21hs.



O DJ/VDJ Marcelo Paes, residente da badalada festa Só 80 em Belém, fará sua apresentação toda em vídeos. Enquanto o DJ/VDJ se apresenta, os Clips das músicas serão exibidos nos Painéis de Led instalados especialmente para esse tipo de evento

Futebol e literatura

De repente, até os intelectuais entendem de futebol – “eles” que, segundo Nelson Rodrigues, “nunca bateram um lateral”.

Jean-Paul Sartre, por exemplo, nunca bateu um lateral, nem jamais deu um pontapé – mesmo quando era traído por Simone de Beauvoir. Mas Albert Camus e Vladimir Nabokov foram goleiros, respectivamente do Racing da Argélia e do Dínamo de Moscou.

Autor de romances como “O dono do mar” e “Saraminda”, José Sarney nunca jogou futebol, mas já escreveu belas crônicas sobre o tema.

Futebol e literatura...2

Pego a bola e tento umas embaixadinhas, em defesa dos que trocam passes e letras em cima de um papel ou na tela de um computador. Aliás, no conto, na crônica, no teatro e até na poesia, é bem respeitável o time que bateu a sua bolinha literária.

Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha, abordou o futebol sob a ótica política e social em Chapetuba Futebol Clube. Rubem Fonseca produziu um conto brilhante sobre o assunto em Feliz Ano Novo. O drama dos garotos que sonham com a glória dos gramados é também o tema de outro conto de Rubem – Abril, no Rio, em 1970.

Em Juiz, o magnífico contista João Antônio constrói pequena obra-prima para retratar essa pantomima já corriqueira no futebol dos arraiais interioranos: o juiz que corre para escapar do linchamento da torcida.

Edilberto Coutinho ganhou um prêmio Casa de las Americas com o seu livro Maracanã Adeus, alinhando uma equipe de exatos 11 contos.

Futebol e literatura...3

O futebol brasileiro evocado na Europa, com esse “nome” de ensaio literário, não parece, mas é o título de um admirável poema de João Cabral de Mello Neto, com direito a embaixadinhas de um verso antológico:

O futebol trata a bola com malícia e atenção
Dando aos pés astúcias de mão.

O mesmo futebol que inspirou esses versos inspirados iluminou igualmente a prosa poética de um mestre do tema, o grande Armando Nogueira (Drama e Glória dos Bicampeões e O Homem e a Bola), cuja frase límpida e esmerada fê-lo merecer o cognome de “Machado de Assis da bola”:

Deus castiga a quem o craque fustiga.
Se a bola não quica, mau caráter indica.

Gol de letra é injúria, gol contra é incesto, gol de bico é estupro.

Futebol e literatura...4

Nelson Rodrigues, Albert Camus, Vladimir Nabokov, José Lins do Rego (com o romance Água Mãe), Armando Nogueira ou João Cabral de Mello Neto – escrevendo, ou até jogando o esporte bretão, de alguma forma deixaram suas letras no futebol e assinalaram os seus gols.

Todos mereceriam, ao menos figuradamente, chutar a bola e fazer um gol numa Copa do Mundo, ao lado de Cristiano Ronaldo, Messi, Neymar, mas sequer foram lembrados pelos técnicos – até porque seria exigir demais deles – para a escalção do primeiro time de uma Copa da Literatura.

As piores expressões da língua portuguesa

Jogar conversa fora – Quem usa deveria ter o mesmo destino.

Desopilar o fígado – Para desmoralizar a arte da comédia. É quando o dom de provocar o riso, dificuldade suprema, é visto como jogar conversa fora.

Acaba em pizza – Denota esperteza, lucidez e originalidade de quem a emite.

A quatro patas – Parceria entre escribas, que denunciava a verdadeira natureza do que se produzia com ela.

Fora de série – Lugar comum. Usado quando o Mesmo se impõe como novidade.

Passa lá em casa – Senha para te manda, me esquece. Senão te passo fogo.

E quando é que chegaste? – Traduzindo: quando é mesmo que vais embora?

Praticamente da família – Usada para escravas convocadas para o papel de laranja em falcruas com o dinheiro público.

Do meu próprio bolso – Para as vítimas de cambaus e desfalques. O autor do crime admite uma impossibilidade, se separar de qualquer dinheiro.

Gostamos do teu trabalho, mas... – Para as demissões sumárias.

Vou enfrentar novos desafios - Exclusivo para recém desempregados.

Vamos dar um tempo – É o nunca mais dos namoros.

Já falo contigo - Significa: não me atrapalhe, estou ocupado.

Está em reunião – Reúne as piores intenções de quem quer evitar os outros.

Fotos/ Divulgação/ Herbert Alves



Dona Marly e o ex-presidente José Sarney com os filhos Sarney Filho, Roseana e Fernando, com a esposa Teresa



Os nubentes com Roseana e Jorge Murad, a neta Rafaela, e os bisnetos Fernanda, Rafael e Luiza



Maria Fernanda Sarney e Felipe Santos

BODAS DE AVEIA

ou os 72 anos de feliz união matrimonial de Marly (92 anos) e José Sarney (94 anos)

As bodas de casamento são um hábito antigo difundido por alemães que viviam em pequenos povoados no interior da Alemanha. Os casais recebiam uma coroa de prata no aniversário de 25 anos de casamento e uma coroa de ouro quando completavam 50 anos juntos! Desta forma era celebrada a duração dos votos realizados pelos dois desde o grande dia!

De acordo com terapeutas de casal e de família, as bodas de casamento têm tudo a ver com a necessidade de segurança. "Um casal precisa estar seguro no sentido de pertencimento na relação, de confiar que um estará ao lado do outro por muito tempo. O ritual do casamento traz isso, pois é um anúncio público confirmando a todos o compromisso, e assumindo suas consequências. Celebrar cada aniversário é então dar-se conta dessa história juntos, valorizando os erros e acertos. É a chance de fazer novos contratos", explicam.

E qual é o significado de cada ano de casamento? A lista de bodas de casamento cresceu – e muito! Temos Bodas de Algodão para comemorar os 2 anos de uma vida a dois, Bodas de Cristal para celebrar os 15 anos de casados, Bodas de Porcelana para festejar o aniversário de 20 anos juntos, só para citar alguns exemplos.

Cada ano de comemoração tem o seu respectivo nome, ou material; e eles estão relacionados à resistência, indo dos mais frágeis aos mais robustos e inabaláveis. Não à toa, a tradição começava com as Bodas de Papel, nomeando o primeiro aniversário de casamento, passando por metais e pedras nobres e terminando no centenário Jequitibá.

O Jequitibá, como sabemos todos, é uma

árvore grande e muito imponente, com copa grande, e raízes profundas que consegue facilmente passar dos 100 anos. Ela é muito admirada por ser resistente e pode chegar a mais de 3.000 anos. Com certeza ela sabe como se fortalecer diante das dificuldades, e é por isso que ela representa os 100 anos de casamento.

Nestes tempos modernos, um casal viver junto em plena harmonia, sob o mesmo teto está ficando cada vez mais raro. A cada dia, novos casais se formam, mas na mesma velocidade que dizem sim ao matrimônio, se separam, devido às desavenças, falta de entendimento e diálogo.

Encontrar pessoas casadas com mais de 20 anos é cada vez mais raro, mas achar esposo e esposa juntos há mais de 70 anos é muito mais difícil ainda.

Dona Marly Macieira Sarney e José Sarney Costa, vivem de forma harmoniosa, felizes, orgulhosos e alegam não ter nenhum arrependimento em 72 anos de casados, que celebram em 12 de julho. Eles aprenderam nessas sete décadas de convivência feliz que nada como o tempo para se perceber que para ser feliz com outra pessoa, precisa-se, em primeiro lugar, não precisar dela.

E como lição de vida, os dois têm hoje a certeza de que o segredo para ser feliz no matrimônio não é correr atrás das borboletas, mas sim cuidar do jardim para que elas venham até você.

E para comemorar data tão importante – suas Bodas de Aveia - Dona Marly e José Sarney receberam a família e os amigos mais íntimos em sua residência, no Calhau, para uma confraternização de muita amizade, inspirados no amor que os uniu por mais de sete décadas.



Teresa Martins e o Repórter PH com Dona Marly e o ex-presidente Sarney



Marcus e Mariana Sarney com os dois filhos posam com os avós e bisavós



Marcelo Everton e Amanda com o ex-presidente José Sarney, Aparício e Goreth Bandeira



O ex-presidente José Sarney e Dona Marly com César Bandeira e Thátiana



Melina e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes com os anfitriões



Sarney Filho com os filhos Marcos e José Adriano Sarney



Roseana e a sobrinha Ana Theresa Sarney



Marcelo Everton e Amanda Bandeira



José Sarney e José Carlos Salgueiro



Roseana com Ângelo Simão e Olga



Rafaela Sarney com os filhos e netos posam com os avós e bisavós



Rosa Murad Lago, Titina, Socorro Bispo, José Sarney, Ana Theresa Sarney, Ana Cristina Maranhão e Helena Almada Lima Murad



Sarney com a neta Rafaela Sarney e a bisneta Fernanda



Titina e Roseana com Raissa Moreira Lima e Anna Graziella Costa



Raphael com os pais Rosário e Fernando Albuquerque



Gustavo Adriano Sarney e sua namorada com os anfitriões



José Carlos Salgueiro e Ronald Sarney



Sarney e Dona Marly com a fisioterapeuta Louise Gondim e sua filha Livia



Miguel Duailibe com os anfitriões



Sarney e Dona Marly com o filho Fernando e os artistas que alegraram a noite



O Repórter PH e Leonardo Barros com o ex-presidente José Sarney



Sarney e Dona Marly com os bisnetos e seus amigos



Dona Marly e o ex-presidente Sarney com Ana Beatriz e Samir Murad



Roseana e Jorge Murad com as netas em torno de Dona Marly e Sarney



Sarney com o sobrinho Gabriel Sarney Polidoro e sua namorada (filha do baiano Durval Léllys)



Ronald e Nelma Sarney com os netos ao lado de Dona Marly e José Sarney



Roseana Sarney e Teresa Martins



Marcus e Mariana Sarney



Gustavo Adriano e José Adriano Sarney



Miguel Duailibe Neto, Ronaldo Rego e o Coronel Vieira



Rosário Saldanha em noite exuberante

Fotos/ Divulgação/ Herbert Alves

Namorados no Facebook

Uma moça que inicia um namoro não pode trocar o status no Facebook sem avisar o rapaz. Seria uma atitude invasiva. É claro que para ele vale o mesmo.

Pergunta-se: quem coloca primeiro que está namorando, ele ou ela?

Depende do temperamento de cada um e de prévia combinação. Quando alguém coloca no Facebook seu status – solteiro, namorado, casado, separado –, ao mudar a situação, deve imediatamente atualizar no Facebook.

2 Ainda que o e-mail seja um meio mais confiável do que as redes sociais, deve-se reler o texto antes de enviá-lo não só para fazer correções, mas para avaliar o tom e o conteúdo. Não se envia um e-mail de cabeça quente, zangado. O Facebook, como rede restrita a um grupo de amigos, também exige um exercício de boas maneiras. Se quem convida for de suas relações e você não está a fim de aceitar, responda agradecendo.

Um dos primeiros cuidados no Facebook é com a foto de identificação, pois ela é a sua imagem. Não cabem fotos de copo na mão ou na praia de maíô. Adequado para executivos é que eles e elas apareçam de meio corpo e bem trajados para o cotidiano.

3 Todo cuidado é pouco quando se deseja ter uma conversa particular com um dos amigos do Facebook. Vendo a imagem de um executivo na mesma rede, uma amiga comentou com outra seus problemas de relacionamento com aquele chefe, sem pensar que o próprio iria ver.

Ela deveria ter usado o recurso das mensagens diretas, personalizadas, ou o Skype para realizar esta conversa particular. Pense sempre que, ao estabelecer uma conversa no Facebook como se fosse um chat, respeita-se sempre a nossa vez de entrar.

4 Quanto ao blog, é um post interativo. No Twitter, assuntos prosaicos e muito pessoais (dizer que está no dentista ou comendo num restaurante) só interessarão aos bem íntimos (e olhe lá...) se justificarem atraso para chegar a um encontro, por exemplo.

No cinema ou no teatro, tuitar no celular, perturbando os espectadores com sua luz, é vício que atrapalha os que estão na plateia.

Convém ter em mente que as novas tecnologias da comunicação estão aí para nos servirem sem escravizar.

Ao olhar a telinha para ver se está sendo lembrada, perde de desfrutar aquele momento.



Maquete das novas e modernas torres lançadas pela Mota Machado



Assis Machado falando para a plateia presente no coquetel realizado no Blue Tree São Luís

A MOTA MACHADO lançou nova marca e um novo slogan: “A MM continua igual a você: diferente”

Primero foi em Fortaleza, onde a empresa nasceu; depois, em Teresina; e, por último, em São Luís, na noite de 10 de julho, no salão de eventos do Blue Tree Towers Hotel. Foi esta a sequência de eventos da construtora Mota Machado para apresentar ao mercado imobiliário a sua nova marca e para celebrar a primeira ação de rebranding realizada em seus 56 anos de história.

O presidente da empresa, Francisco Assis Machado Neto, mais conhecido como Assis Machado, junto com a filha Rafaela (diretora de Marketing, Inovação e Sucesso do Cliente) e Mônia Heuser, comandaram a cerimônia de lançamento da nova marca e do novo slogan: A Mota Machado mudou, mas continua igual a você: diferente.

A ação também contou com a apresentação no novo vídeo institucional da construtora, que já está sendo veiculado em São Luís.

Em sua fala, o presidente da empresa ressaltou que nessa jornada de 56 anos houve vários altos e baixos. “É muita experiência, mas tudo isso se acumulou num capital intangível da Mota Machado, que se construiu ao longo do tempo. E o maior ensinamento é sempre fazer o que é certo, pois isso nos leva e nos mantém nos padrões que a gente deseja. Temos também muita certeza de onde queremos chegar e hoje estamos dando a largada de mais um período que espero seja tão longo quanto esse, celebrando a chegada de uma nova marca, de uma empresa muito bem estruturada e com um grupo de colaboradores de excelência. E fomos buscar adequar a nossa marca à nova realidade do mercado e queria agradecer a todos que participaram dessa jornada”, pontuou Assis Machado.

Para o empresário, o tempo passa. As coisas mudam. E há mais de 56 anos, a Mota Machado tem sido uma construtora que promove bem-estar e individualidade com tradição, inovação,

sustentabilidade e foco no cliente e na sua relação com o mundo.

Disse, ainda, Assis Machado: “Estamos sempre em busca do novo, mas com a experiência de fazer o que é certo pelos nossos clientes, parceiros e comunidade. Fazemos a nossa parte para tornar o mundo mais sustentável, dos materiais que utilizamos em nossas obras ao nosso respeito pelas pessoas”.

É arrematou: “na Mota Machado, não construímos apenas imóveis, construímos lares onde cada detalhe é pensado para refletir a sua personalidade, seus sonhos e seu estilo de vida. Aqui, você encontra um lugar para se inspirar, relaxar e celebrar cada conquista”.

A diretora de Marketing salientou que o processo iniciado há um ano foi uma necessidade de reconexão com a essência, pois ocorreram algumas mudanças estruturais na empresa, vários processos de transformação e era preciso organizar tudo isso. “O rebranding é organizar a marca, o negócio e a comunicação, alinhar tudo isso e criar uma conexão só. A saída de algumas pessoas da gestão foi o gatilho e o processo, junto com a Ana Couto, foi muito profundo e importante, pois a gente precisava definir um alinhamento da nossa marca e da nossa comunicação”, destacou.

Com uma estratégia de ser longeva, a Mota Machado tem um pilar de ESG muito desenvolvido e o negócio é muito focado para empreendimentos de médio e alto padrão, com uma diretriz estratégica, com um comitê de cliente, que precisa ser escutado. “O negócio é inovador quando atende à demanda do cliente, para que esse possa morar bem, com sinergia com aquela entrega, aquele imóvel. Temos várias pessoas que compraram Mota Machado, depois fizeram um upgrade ou down size pelo estilo de vida, um filho. Gostamos de construir relações longevas, com foco na necessidade do cliente e com um perfil de construção de qualidade”, completa Rafaela Machado.



Assis Machado com o Repórter PH e Francisco Rocha



Os jovens Rogério Duailibe e Bernardo Mesquita com Jailton Sampaio e Assis Machado



Wallace Soares, Assis Machado, Maryanne Machado, Rafaela Machado e Mônia Heuser



Monia Heuser



Sara Dantas



Fátima Moraes e Assis Machado



Socorro Bispo



Jailton Machado (gerente de vendas da MM) e Sergio Martins, dono da Opport (último à direita) com sua equipe de vendas ao lado da maquete dos novos prédios da Mota Machado



Abraão Valinhas Filho e membros da sua equipe de vendas



O quarteto de belas recepcionista da festa da Mota Machado



Gustavo Palácio



José Carlos Salgueiro e Assis Machado

Fotos/ Divulgação



Os jovens irmãos Bruno e Marcelo Lima, ao lado dos pais, estão à frente do projeto Beach Club Rio Poty, que deve ser inaugurado em breve naquele que é um dos mais aprazíveis, bem localizados e charmosos empreendimentos hoteleiros de São Luís

Beach Club Rio Poty será inaugurado na Ponta d'Areia

São Luís está prestes a ganhar um incremento na área do esporte com todo o charme que uma cidade praiana merece. A novidade é o Beach Club Rio Poty, que vai funcionar na mesma estrutura do empreendimento hoteleiro instalado na Ponta d'Areia, com o diferencial de uma vista deslumbrante para a Baía de São Marcos.

Além das quadras de

beach tênis, vôlei de areia, futevôlei e pickleball, a estrutura agrega restaurante, academia de ginástica, SPA, bar, playground e sala de fisioterapia. Tudo isso ao lado da área de piscinas com bar molhado já existente. Completam o combo de entretenimento na estrutura do hotel a Boate Glam, lojas e o salão de jogos.

É um verdadeiro complexo esportivo e de

entretenimento. Ou seja, mais um incremento que acompanha as ações de infraestrutura e melhoria dos equipamentos turísticos na capital maranhense.

À frente do projeto do Beach Club Rio Poty estão os empresários Marcelo e Patrícia Lima e os filhos Bruno e Marcelo Lima Filho, que compõem uma família de empreendedores também ligados à área do esporte.



Parte da turma do MBA "Negócios em Gastronomia, Bebidas, Eventos e Meios de Hospedagem", iniciativa da Faene em parceria com o Hotel Blue Tree

CONHECIMENTO SOBRE BEBIDAS EM MÓDULO DE MBA

O Hotel Blue Tree São Luís sediou mais um módulo do curso de pós-graduação "Negócios em Gastronomia, Bebidas, Eventos e Meios de Hospedagem", uma iniciativa

da Faculdade de Negócios Faene, que tem como diretores Michele e Ricardo Carreira, em parceria com o empreendimento hoteleiro comandado por Jacira Haickel. As aulas abordaram o eixo

bebidas. Os alunos receberam a professora Thaynara Viégas, falando sobre drinks, e, também, o professor Daniel Palhano, que abordou cerveja. Já a professora Raquel Aciole falou sobre vinhos.

- A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) se licenciou do mandato do Senado para assumir o cargo de secretária extraordinária da Juventude do Maranhão.

- O anúncio foi feito por ela nas redes sociais, ao lado de Bene Camacho (PSD), seu segundo suplente, que já tomou posse.

- Gama fica na vaga porque o primeiro suplente, Pedro Fernandes, é prefeito de Arame, com direito à reeleição e já comunicou à presidência

da Casa que tem interesse em continuar no Executivo Municipal.

- A Vale está em busca de projetos esportivos no Maranhão para serem patrocinados em 2025, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

- No último ano, a mineradora foi a empresa que mais direcionou recursos por esta lei, sendo reconhecida com a comenda Incentivadores do Esporte pela comissão do Esporte da Câmara dos Deputados.

- Atualmente, a companhia está apoiando mais de 400 iniciativas esportivas focadas na inclusão social, que beneficiam, aproximadamente, 100 mil pessoas.

- No Maranhão, 89 iniciativas esportivas são patrocinadas pela Vale, atingindo 42 mil pessoas.

- Entre os projetos está o Hand7, que oferece aulas gratuitas para 210 crianças e jovens em três locais em São Luís: Vila Embratel, Residencial Amendoeiras e Maracanã.



Dayanna Barbosa vai participar do projeto TPM

Bistrô AmoVinho vai receber Dayanna Barbosa no 'TPM'

O projeto "Terça para Mulheres" (TPM), da AmoVinho Bistrô & Adegas (Parque Shalon), recebe, no próximo dia 23 de julho, às 19h, a turismóloga Dayanna Barbosa, que é a atual presidente da Agência Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão e diretora da CVC Tropical Shopping. Ela vai falar

sobre o tema "Transformando Paixão em Profissão: Uma Jornada no Turismo"

A convidada, que é especialista em Marketing, vai compartilhar seu vasto conhecimento em sua área de atuação. Ela já exerceu o cargo de diretora comercial da Taguatour Turismo, por dez anos. Além disso, foi assessora de Marketing

Internacional na Secretaria Municipal de Turismo de São Luís entre os anos de 2010 e 2012.

Além de assistirem à palestra, os presentes poderão usufruir do cardápio diversificado da casa. O buffet custa R\$ 95,00 por pessoa e inclui entrada, prato principal, sobremesa e uma taça de vinho.



CLICK
do Heptacampeão brasileiro de kitesurf e atleta número 1 da modalidade nas Américas, maranhense Bruno Lobo, que vai participar dos Jogos Olímpicos de Paris



Personalização e requinte na Cohama

Com a proposta de oferecer uma experiência única e produção completa assinada pela Villa do Vinho, o proprietário da casa, Werther Bandeira, está investindo em acervo de peças decorativas refinadas e assumiu pessoalmente a produção completa dos eventos sociais e corporativos realizados no espaço, que fica na Cohama.

Desde a decoração até o menu, ele garante uma festa personalizada e sofisticada. Um exemplo foi o recente almoço de casamento da cirurgiã-dentista Estefânia Rodrigues com o procurador de São Luís Daniel Torres. O casal queria uma festa perfeita e que oferecesse conforto e requinte. O resultado agradou em cheio.

Como parte dos investimentos, a casa foi ampliada e oferece um segundo salão equipado com internet, som e retroprojetor. Ideal para apresentações corporativas e aulas científicas.

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves



No imenso palco armado no claustro do Convento, a apresentação de um grupo de caciuriá do Laborarte



O bumba meu boi de Santa Fé brilhou com o amo Zé Olhinho no comando



Desembargadora Maria da Graça Soares Amorim

VAMOS FESTEJAR

Superou todas as expectativas a noite de abertura, no Convento das Mercês, no Centro Histórico de São Luís, do projeto 'Vamos Festejar - São João nas Férias', iniciativa da deputada federal Roseana Sarney com o apoio do governo do Estado.

A programação teve

caciuriá, Boi de Santa Fé, Barrica e Boi da Maioba. E foi prestigiada pelo ex-presidente José Sarney, que acompanhou toda a programação da noite, ao lado de Dona Marly Sarney.

A ideia do projeto é reunir maranhenses e turistas ao som dos pandeirões, matracas e tambores, além de oferecer

oficinas temáticas sobre a cultura popular maranhense.

O evento tem entrada gratuita e ocorre de 17 a 20 e de 24 a 28 de julho, com apresentações de grupos de bumba meu boi, dança portuguesa, caciuriá, quadrilhas, tambor de crioula, dança do coco, entre outras atrações.



Dona Marly e o ex-presidente José Sarney com Roseana e a designer Cintia Klamt Motta



Roseana com os brincantes do boizinho Barrica



Desª. Graça Amorim, o Repórter PH, Leila Brandão, Flávia e Nilson Ferraz



O presidente da FMRB, Kécio Rabelo com a esposa Ana Maria



Deputado estadual Roberto Costa com a deputada federal Roseana Sarney e o presidente da FMRB, Kécio Rabelo



O ex-presidente José Sarney com Teresa Martins (diretora da FMRB), historiadora Clores Holanda, Nazaré Lima e Cintia Klamt Motta



A bela jornalista, Giovanna Braga



Olga e Ângelo Simão com a sobrinha Lara Gratão Costa e seu marido Danylo Costa



Roseana com a turma de frente do boizinho Barrica: Roberto Brandão, Inácio Pinheiro e José Pereira Godão



Kécio Rabelo com Ronaldo Rego e Diego Polary



Roseana Sarney e o procurador de Justiça Eduardo Nicolau



Roseana Sarney com a família do cantor Roberto Brandão



Josias Sobrinho e Étia Vale (da produção do evento)